



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 08 de fevereiro de 2024

Início: 17h30; **Término:** 19h30

Local: Plataforma Online Google Meet

Assuntos Principais:

Aprovação da Ata da Reunião Ordinária de janeiro de 2024; **Plantio Global** – Preparação da Manutenção e Plantio Global no dia 17 de março – Carlo Corabi, Elza Kusaka, André Nakao, Lara Freitas, Magda Beretta e Elisa Rocha; **Aplicação da tecnologia de “Georradar”** em avaliação de risco de queda de árvores - Vinicius Santos - PhD.Geofísico, Especialista em Arborização Urbana, proprietário da empresa KERNO Geo Soluções; **Arborização Urbana** - Novas frentes de atuação do CADES VM – Carlo Corabi.

1. GT Sustentabilidade - Atualização – Magda Beretta e Elisa Rocha; **2. GT Áreas Verdes** - Plantio Global, Horta Comunitária da Saúde - Atualização – Elza Kusaka, André Nakao e Carlo Corabi; **3. GT Comunicação** - Atualização – Carolina Hanashiro – Sylvia Mielnik; **4. GT Patrimônio** - Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan; **5. GT Saúde** – Atualização – Nina Orlow, Silvia Berlinck e Maria Helena Godoy.

Maria Helena deu início à reunião, cumprimentando a todos e alertando sobre o curto prazo para a organização do Plantio Global neste 17 de março.

Plantio Global – Preparação da Manutenção e Plantio Global.

Magda preparou ofício ao Subprefeito Luiz Felipe solicitando o encaminhamento para o apoio da SVMA e as devidas providências aos itens necessários para a realização do evento. Aguardamos a abertura de uma SEI para acompanhamento, mobilização e apoio necessários do CADES junto à SVMA e à Subprefeitura. Elza fará o encaminhamento como Coordenadora do CADES.

Foi formado um grupo de trabalho específico do Plantio Global no CADES que deve atualizar a documentação de plantio anteriores, mapeamento e cadastramento dos indivíduos. Está programada para o próximo dia 16 uma vistoria desse grupo ao local para avaliar a demanda, que neste Plantio está focada em manutenção, recuperação, reposição de mudas que não avançaram e identificação de árvores comprometidas para futura substituição. (A SVMA retiraria o indivíduo, destocaria e deixaria o berço pronto para plantar em setembro.

Para o dia 13 de março, 5ª.feira que antecede o Plantio, está programado um encontro no SESC Vila Mariana sobre arborização urbana, onde será alinhado o Plantio.

Carlo sugeriu uma oficina para identificação de árvores e sementes no dia do plantio. Lara comentou que, em plantios anteriores, estavam alinhadas as Secretarias de Comunicação da SVMA e da Sub-VM. Solicitou a Bruna informar-se para promover algo nesse sentido. Nina completou: há que aprimorar o Plantio para que se possa divulgar e convidar outras Secretarias, como a de Educação.

Magda comentou que, na AVM, uma moradora questionou se o poder público tem um plano de reposição para as muitas árvores que vêm caindo durante os últimos eventos climáticos, que vem ocasionando uma redução do número de árvores da cidade. A Subprefeitura teria a incumbência de cuidar do replantio enquanto a SVMA plantaria novas unidades.

Carlo fez um relato do Plantio da Soichiro Honda e agradeceu a participação dos que estiveram presentes: representantes do Ecobairro, da Horta da Saúde, da Agenda 2030 e colaboradores. Nina finalizou agradecendo a Carlo todo o empenho que concluiu: “Só foi possível porque todos ajudaram”.



Maria Helena anunciou afastamento temporário da Ananda Almeida da SVMA que indicou Alana Vidal para substituí-la. Aguardamos a oficialização da substituição.

Aplicação da tecnologia do “Georradar”¹ na avaliação de risco de queda de árvores - Vinicius Santos - PhD. Geofísico, especialista em Arborização Urbana, proprietário da empresa KERNO Geo Soluções. Vinicius explicou que faz avaliações detalhadas com “Georradar” em indivíduos arbóreos, as quais podem salvar árvores que correriam o risco de serem abatidas sem razão. Tomógrafo e Penetrógrafo também são equipamentos que podem ser usados, mas o “Georradar” analisa o solo e subsolo através de sensores colocados nas árvores ou no solo. O equipamento utiliza-se de ondas de rádio sendo empregado para mapeamento de raízes. Caracteriza o sistema radicular com formato, profundidade e distâncias. Aplicação: avaliação da presença de raízes; dano ao patrimônio causado por ação das raízes; impacto de obras de infraestrutura urbana na interação com raízes; monitoramento de novos plantios; avaliação de espécies tombadas pelo patrimônio. Carlo lembrou que é um serviço que pode ser utilizado pela Subprefeitura. O custo por árvore gira em torno de R\$ 2mil. Esta tecnologia – ANDAS - foi abordada pela revista da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), na edição V.17, N.1 de 2022. Vinicius ofereceu-se para fazer uma demonstração do “Georradar” para o CADES e Carlo sugeriu aproveitarmos o dia do Plantio Global. Contato: vinicius@kerno.com.br (11) 9.7233.9776 www.kerno.com.br

Arborização Urbana- Novas frentes de Atuação do CADES VM – Carlo Corabi.

O Plantio do dia 25 de janeiro também serviu para chamar a atenção para a proposta de instalação dos dois reservatórios, “piscinões”, na praça Soichiro Honda, conforme constam nos Cadernos de Drenagem da SIURB. Elisa sugeriu a necessidade de estabelecer-se um diálogo mais próximo com a SIURB para debater não só a praça Soichiro como outras praças que se sujeitam à aplicação da mesma solução. Comentou sobre a reunião com a SIURB ocorrida no dia anterior na Sub-VM, a qual culminou com a necessidade de revisarem-se tais cadernos. Elisa insistiu na mobilização das pessoas, ampliando-se a divulgação, inclusive através das redes sociais, pois a maioria desconhece essa ameaça. Precisamos de soluções sob outro enfoque, uma visão sistêmica integrada, para o manejo das águas urbanas.

Sylvia questionou o fato de os cadernos serem um mero plano, ou seja, um estudo. Qual a probabilidade de isso efetivamente acontecer?

Elisa acredita ser muito provável ocorrer se ninguém se manifestar. Vide o sucedido com a Praça Juca Mulato, fechada por tapume, sem acesso da população, com árvores retiradas para implantação de um piscinão.

Todos esperamos que as políticas públicas sejam pensadas de forma integrada entre as respectivas secretarias. SECLIMA e SVMA demonstram interesse nesse planejamento, lançar mão de soluções sistêmicas em operações da SIURB, mas, hoje, o que presenciamos está aquém do que realmente pode ser feito. O projeto para Moema, por exemplo, está evoluindo no sentido de melhores soluções, mas às custas de muita mobilização dos moradores e das associações de bairro. Lara lembrou o uso ineficaz do recurso público, montante significativo dedicado a infraestrutura cinza, o qual precisa ser melhor aplicado, possibilitando soluções combinadas. Também alertou sobre o uso de praça como piscinão, que não deve ser visto como uma solução apropriada. Marlene do CADES Jabaquara aproveitou para citar um caso similar no bairro – transformar uma praça arborizada para instalar um piscinão, padrão utilizado como política pública o que é inaceitável sendo a solução totalmente desatualizada.

¹ **Georadar ou Ground Penetrating Radar (GPR).** Método eletromagnético de alta frequência (de 50 a 1600 MHz), com capacidade de adquirir grande quantidade de informação num tempo reduzido. Este sistema gera imagens do subsolo utilizando como fonte transmissora uma antena eletromagnética que emite um sinal a uma frequência fixa que pode penetrar sedimentos, rocha, gelo ou outros tipos de materiais naturais ou artificiais. https://pt.wikipedia.org/wiki/Radar_de_penetra%C3%A7%C3%A3o_no_solo



Magda lembrou que havíamos programado uma reunião com a SIURB, adiada em função do caso SIURB/Moema e que podemos restabelecer conforme antes programado.

Carolina Hanashiro pediu a colaboração do CADES para parar com descargas de entulho que vêm ocorrendo na Praça Soichiro Honda. Como resolver isso? Câmeras? Iluminação? MAC? Elza sugeriu divulgar a obra para valorizar o local, o que resultaria em maior atenção. Maria Helena questionou sobre o tombamento da obra de Amélia Toledo. Cintia ficou de verificar junto ao DPH e Elisa pediu para encaminhar a questão, via ofício, pelo CADES e Comitê de Usuários.

1. GT Sustentabilidade - Atualização – Magda Beretta e Elisa Rocha

Na 3ª. edição do Encontro de Iniciativas Globais de Sustentabilidade que aconteceu no SESC em 16 de dezembro de 2023, a representante do Ecobairro apresentou no evento a Retrospectiva da Praça Pablo Garcia Cantero onde foi implantado um sistema de compostagem termofílica que atende aos vizinhos. Somente no ano de 2023, a praça recebeu 11.132Kg de resíduos domésticos trazidos pelos participantes, com uma média de 38 famílias por domingo, perfazendo quase uma tonelada por mês. E as seguintes ações foram realizadas: Expansão da restauração do solo e dos canteiros permaculturais; Semana Ecobairro 2023: Feira de Trocas, Café Reparo, Meditação; Roda de Bordado; Roda de Crochê; Canções Locais e Contação de Histórias; Yoga para Crianças; Inauguração do microparque naturalizado; Ação do Curso Gaia – novo canteiro permacultural; Dia do Brincar (maio); ação temática monitorada com SESC; Semana do Caminhar - Caminhada Bairro 15min; Visita do Curso de Compostagem UMAPAZ; visita dos alunos Escola Carandá; Visita do Ecobairro Salvador/ Ecovila Maria; 17 dezembro – Confraternização; 7 de janeiro – Início das atividades de 2024.

A compostagem na Praça Pablo Garcia Cantero, que está situada entre a Cinemateca e a Av. Sena Madureira, comemorou em janeiro de 2024, quatro anos de atividade. O projeto, originário no Planeta Inseto, iniciou-se em março de 2019.

2. GT Áreas Verdes - Plantio Global, Horta Comunitária da Saúde, Atualizações – Elza Kusaka, André Nakao e Carlo Corabi Mutirão da Horta no Domingo, dia 18, com oficinas. Maria Helena solicitou a Bruna fazer a cobertura do evento salientando a urgência de se publicar no site da prefeitura.

Maria Helena lembrou que em 2023 o Governo Aberto requisitou-a para fazer o mapeamento das Ações de Sustentabilidade da Subprefeitura da Vila Mariana, através do CADES. É fundamental que este levantamento contenha imagens sendo divulgado na página da Subprefeitura-VM. Essa divulgação é muito importante para que a população possa se engajar nos projetos que estão acontecendo no bairro. Marlene Bicalho, Assessora de Comunicação do CADES Jabaquara, reforçou que o problema da Comunicação atinge todos os CADES, com a falta de divulgação das ações, além da ATA. Sugeriu levarmos este problema ao colegiado dos CADES para que não passemos por “invisíveis” à população local. Podemos acionar Ruth Cremonini para convocar uma reunião com a Secretaria das Subprefeituras, para lembrar que somos regidos por uma Portaria, a Nª16 de uma Secretaria, a SVM, e que os Conselheiros são cidadãos voluntários que despendem seu tempo em prol da cidade. É urgente encaminhar um ofício sensibilizando a Secretaria das Subprefeituras e os respectivos Subprefeitos.

3. GT Comunicação - Atualização – Carolina Hanashiro e Sylvia Mielnik.

4. GT Patrimônio - Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan

As duas últimas reuniões foram ocupadas com atualização do Regimento Interno do Conselho Gestor do Parque Casa Modernista, portanto sem atualização no momento.

5. GT Saúde – Atualização – Nina Orlow, Silvia Berlink e Maria Helena Godoy.

Elza disse que o GT Saúde fez uma atividade na Casa do Adolescente na 2ª.feira dia 05.02 e que a horta de lá já se encontra em melhor estado, trataram e plantaram mais mudas. O problema recorrente são as podas, que envolvem o Estado e o PAVS, tanto nas UBS como na Casa do Adolescente. Há que podar também para que o sol chegue na horta. O processo está caminhando, mas demora. Há pedidos de mais de quatro anos. UBS do Jabaquara vai ter um novo representante do PAVS em março. Carlo sugeriu fazer levantamento das podas necessárias e cobrar tudo ao mesmo tempo. Sylvia pediu o nº. da SEI para podermos agilizar a cobrança.



6. Outros Assuntos: Sugestões de melhorias para o território da Subprefeitura da Vila Mariana por meio do Decreto 63.126.

7. Informes

Dia 11.02 – Domingo, das 10 às 13hs na Praça Pablo Garcia Cantero - “BIO Carnaval” com oficinas relacionadas ao tema e aula de Tai-chi com Marinês, ex-aluna do Mestre Liu Pai Lin, ainda a confirmar com Carlo.

Dia 18.02 – Domingo, das 10 às 13hs na Praça Pablo Garcia Cantero – atividade com caminhada para descobrir os tesouros da praça com o Palhaço Picolé, com mapa e tudo!

Dia 18.02 – Domingo, das 9 às 13hs tem Mutirão da Horta da Saúde. Traga um prato para compartilhar.

Dia 03.03 – Domingo, das 9 no projeto “Lendo na Praça”, na Praça Monteiro dos Santos, oficina par acrianças com o Gerson da ONG Abelhas sem ferrão.

Dia 13.03 – Quarta-feira, das 19 às 21hs no SESC Vila Mariana - conversa sobre arborização urbana onde será abordado o tema do “Plantio Global 2024”.

Encerramento da reunião – Foi encerrada a reunião às 20h20 com agradecimentos pelas presenças. A próxima está agendada para **07 de março de 2024** às 17h30 – Local: plataforma online Google Meet.

PARTICIPANTES PRESENTES:

Poder Público

Subprefeitura VM

Maria Helena Godoy

Bruna Oliveira

Secretarias

Bia Perutti

Neli Miranda (POT – Subprefeitura VM)

Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil

Titulares

Carolina Hanashiro

Elisa Rocha

Elza Kusaka

Magda Beretta

Suplentes

Carlo Corabi

Sylvia Mielnik

Fórum Agenda 2030 VM

Nina Orlow

Convidados

Vinícius Santos (Kerno, Georradar)

Participantes da Sociedade Civil

Marlene Bicalho (CADES Jabaquara)

Marianne Branco (CADES Jabaquara A)

Lara Freitas (CADES Lapa)

Silvia Berlinck (CADES Santo Amaro)



Presidente: Luiz Felipe Miyabara
Subprefeito Vila Mariana

André Nakao
1ºsecretário CADES-VM

Cintia Ema Padovan
2ªsecretária CADES-VM